

# MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA REGIÃO CARIRI

Ione Amorim Bezerra Neta

Rafael Antônio Vieira Rodrigues

Isaac Helder Alves Silva

Moema Dantas de Aguiar Santos

Francisca Emanuelle da Silva Cardoso

Igara Sampaio de Lavor

Iago de Melo Marinho

Felipe Elker Ferreira Gomes

Rosana Costa de Sousa Rejane

José Robson Maia de Almeida

## Introdução

Navegando pelo oceano cultural caririense e motivado sempre pelo desejo de conhecer, estudar, refletir e compartilhar, o Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais busca conhecer a cultura da região por meios de levantamentos, mapeamentos e pesquisas. O estudo aqui presente trata-se do mapeamento dos equipamentos culturais da região do Cariri. Compreendemos como equipamentos culturais, os espaços construídos a fim de serem apreciadas e realizadas atividades que se relacionam com arte/cultura, temos como exemplo: cinemas, teatros, museu, rádios, etc.

Espaços culturais – como museus, teatros, salas de espetáculos, arquivos públicos, centros de documentação, cinemas e centros culturais – são locais de trocas e de disseminação da cultura. Eles contribuem para democratizar a cultura e para integrar populações, tanto de áreas periféricas como centrais, pois oferecem aos cidadãos acesso a bens e serviços culturais. (BRASIL, 2012, p. 88)

Ainda de acordo com o Plano Nacional de Cultura (BRASIL, 2012, p. 88):

35% dos municípios com até 10 mil habitantes com pelo menos um tipo; 20% dos municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes com pelo menos dois tipos; 20% dos municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes com pelo menos três tipos; 55% dos municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes com pelo menos

três tipos; 60% dos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes com pelo menos quatro tipos; 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes com pelo menos quatro tipos.

O objetivo deste trabalho é conhecer quais os equipamentos culturais existem na região do cariri e em que cidades estão localizados, assim como, identificar seus mantenedores e as características destes importantes mecanismos.

## **Metodologia**

O estudo que o Observatório realizou sobre o mapeamento dos equipamentos culturais da região cariri foi efetuado através de uma pesquisa de campo. Para isso foi realizada a coleta de dados por meio de questionário aplicado a 28 cidades da região do Cariri.

As entrevistas ocorreram durante, aproximadamente, dois meses. Elas foram feitas com as secretarias de cultura de cada município por email, telefone ou pessoalmente. A entrevista é definida por (HAGUETTE, 2010, p. 81) como um “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”.

A entrevista como coleta de dados sobre um determinado tema científico é a técnica mais utilizada no processo de trabalho de campo. Através dela os pesquisadores buscam obter informações, ou seja, coletar dados objetivos e subjetivos. Os dados objetivos podem ser obtidos também através de fontes secundárias tais como: censos, estatísticas, etc. Já os dados subjetivos só poderão ser obtidos através da entrevista, pois que, eles se relacionam com os valores, às atitudes e às opiniões dos sujeitos entrevistados.

Após a coleta de dados é interessante fazer uma tabulação. A criação dos gráficos serve como uma ferramenta que permite as pessoas tenham uma impressão mais rápida do assunto. É possível ver na apresentação gráfica as informações colocadas em dois eixos perpendiculares; um horizontal e um vertical.

## **Resultados e Discussão**

Ao analisar à pesquisa foi possível obter várias informações tabelando-as para estudo. A tabela 1 mostra como os equipamentos estão distribuídos no Cariri. Após a análise de dados percebe-se que o mais significativo são as bibliotecas representadas por 38,9% dos

equipamentos, seguida por Museus com 18,1%, Rádios Comunitárias 13,9%, Grupos Tradicionais 13,9%, Teatro 8,3%, sala de vídeo 4,2%, Anfiteatro 1,4% e Cinema 1,4%. Baseado nisso, nota-se que os equipamentos mais expressivos são aqueles de origem popular como grupos tradicionais e radio comunitárias. Esses se destacam sobre os teatros e museus, que são de iniciativa governamentais.

**Tabela 1**

Equipamentos Culturais no Cariri	
CINEMA	1,4%
ANFITEATRO	1,4%
SALA DE VIDEO	4,2%
TEATRO	8,3%
GRUPOS TRADICIONAIS	13,9%
RADIO COMUNITARIA	13,9%
MUSEU	18,1%
BIBLIOTECAS	38,9%

**Fonte:** Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais. Dados da pesquisa, 2015.

Na tabela 2 é possível observar a quantidade de equipamentos por município, notando que as cidades possuem ao menos um equipamento como meio de democratizar a cultura para a população daquele local.

**Tabela 2**

Municípios	Equipamentos culturais	Municípios	Equipamentos culturais
Abaiara	1	Potengi	2
Barro	1	Saboeiro	2
Campos Sales	1	Milagres	3
Farias Brito	1	Nova Olinda	3
Granjeiro	1	Salitre	3
Jati	1	Santana do cariri	3
Pena Forte	1	Altaneira	4
Tarrafas	1	Assaré	4
Araripe	2	Caririaçu	4
Brejo santo	2	Crato	4
Antonina do Norte	2	Jardim	4
Aurora	2	Barbalha	4
Missão Velha	2	Mauriti	5
Porteiras	2	Juazeiro do Norte	7

**Fonte:** Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais. Dados da pesquisa, 2015

Fazendo uma comparação da quantidade de equipamentos com o número da população nos municípios, é possível analisar se as cidades estão enquadradas ou não na meta 31 do Plano Nacional de Cultura. A população dos municípios é mostrada na tabela 3.

**Tabela 3**

Municípios	População	Municípios	População
Altaneira	6.856	Barro	21.514
Antonina do Norte	6.984	Assaré	22.445
Jati	7.660	Milagres	23.316
Pena Forte	8.226	Aurora	24.566
Tarrafas	8.910	Caririaçu	26.393
Potengi	10.276	Campos Sales	26.506
Abaíara	10.496	Jardim	26.688
Nova Olinda	14.256	Missão Velha	34.274
Porteiras	15.061	Mauriti	44.240
Salitre	15.453	Brejo santo	45.193
Saboeiro	15.752	Granjeiro	47.629
Santana do cariri	17.170	Barbalha	55.323
Farias Brito	19.007	Crato	121.428
Araripe	20.685	Juazeiro do Norte	249.939

**Fonte:** Censo IBGE 2010.

Cidades com um tipo de equipamento, como Jati, Pena Forte e Tarrafas estão se enquadrando na meta do Plano Nacional de Cultura, por possuírem 10 mil habitantes. As outras como Abaiara e Farias Brito com população entre 10 e 20 mil habitantes, e Campos Sales, Barro e Granjeiro com população entre 20 e 50 mil habitantes estão fora da meta.

Para os municípios com dois tipos de equipamentos culturais, apenas Antonina do Norte, Potengi, Porteiras e Saboeiro se destacam dentro da meta por possuírem uma população entre 10 e 20 mil habitantes. Os demais como Missão Velha, Araripe, Brejo Santo e Aurora, por possuírem populações enquadradas entre 20 e 50 mil habitantes também ficam de fora da meta. Santana do Cariri, Nova Olinda e Salitre com populações entre 10 e 20 mil habitantes possuem três tipos de equipamentos culturais, e o município de Milagres com população na faixa dos 20 e 50 mil habitantes também está incluso.

Dos municípios que possuem quatro tipos de equipamentos, Altaneira com população condizente na faixa de até 10 mil habitantes está acima da meta. Assaré, Caririaçu e Jardim com uma faixa populacional compreendida entre 20 e 50 mil habitantes se encaixam na meta, e

Barbalha e Crato com populações compreendida na faixa de 50 e 100 mil e 100 e 500 habitantes respectivamente também se enquadra na meta.

Mauriti e Juazeiro do Norte com cinco e sete equipamentos respectivamente, são enquadrando adequadamente na meta em relação as suas populações compreendidas entre 20 e 50 mil e 100 e 500 mil, nesta devida ordem.

### **Considerações Finais**

Concluimos que este estudo é importante para a região do cariri, pois possui duas importantes essências. A primeira é nos dar um norteador sobre como a cultura nesta região é valorizada pelo governo e “pelo público”, analisando pela quantidade de equipamentos nas cidades. A segunda é uma visão dos horizontes de preferências entre áreas artísticas, sabendo que há variáveis, em razão de alguns equipamentos serem mais caros que outros, isto influencia a uma inviabilidade financeira, dependendo do município, porém, o gosto do público tem participação em grande parte destes resultados, nos dando informações implícitas.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Apresentação de Ana de Hollanda e Sérgio Mamberti. – São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012. 216 p.; il. Disponível em: <<http://cultura.gov.br/documents/10877/666696/2a+edi%C3%A7%C3%A3o+das+Metas+do+Plano+Nacional+de+Cultura+-+terceira+parte/2a4d6355-bed5-4f8f-9024-d045511efd80>>. Acesso em 23 nov. 2015.

DINIZ, Sibelle Cornélio. **Análise do consumo de bens e serviços artístico-culturais no Brasil**. 2009. 85f. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado – Universidade Federal de Minas Gerais/Cedeplar, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <[https://www.cedeplar.ufmg.br/economia/dissertacoes/2009/Sibelle\\_Diniz.pdf](https://www.cedeplar.ufmg.br/economia/dissertacoes/2009/Sibelle_Diniz.pdf)>. Acesso em 21 nov. 2015.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 12. Edição. Petrópolis: Vozes, 2010.